



Em seu último discurso do ano ao estado, a governadora Mills lançou a pauta de acessibilidade e prometeu defender a população do Maine contra abusos da administração Trump

A governadora Mills lançou uma proposta para distribuir cheques de auxílio de US\$ 300, construir mais moradias e dar continuidade às faculdades comunitárias gratuitas, dizendo à administração Trump: “Se vocês tentarem prejudicar a população do Maine, terão que passar por mim primeiro”.

Augusta, MAINE – Em seu último discurso do ano ao estado hoje à noite, a governadora Janet Mills declarou que, “apesar dos desafios que enfrentamos, acredito que o nosso estado esteja em ótimas condições”.

Abordando esses desafios de frente, bem como as políticas da administração Trump que os tornam piores, a governadora lançou uma pauta de acessibilidade projetada para fornecer auxílios financeiros imediatos e estabilidade econômica de longo prazo à população do Maine.

“Um dos maiores obstáculos para muitas pessoas hoje em dia, seja alguém recém-formado na faculdade, um jovem pai ou mãe, ou um idoso que recebe renda fixa, é o alto custo de vida”, **declarou a governadora Janet Mills**. “Da saúde, moradia e serviços públicos ao preço de uma caminhonete, das compras do mês e de medicamentos que salvam vidas, os custos estão altos demais, e a população do Maine, como milhões de pessoas em todo o país, estão sentindo o impacto. Hoje, proponho que façamos algo a respeito disso”.

A pauta de acessibilidade da governadora inclui, especificamente: 1) US\$ 300 em cheques de auxílio à acessibilidade a 725 mil residentes do Maine para fornecer uma medida de auxílio financeiro, adotando uma abordagem semelhante a cheques de auxílio anteriores distribuídos pela administração da governadora; 2) uma iniciativa de moradia intitulada “Sonho Americano” no valor de US\$ 70 milhões para construir lares mais acessíveis para mais residentes do Maine e reduzir os preços elevados das moradias, que vêm batendo recordes; e 3) transformar o programa de faculdades comunitárias gratuitas da governadora, reconhecido nacionalmente, em um programa permanente para garantir que o custo da trajetória rumo a uma carreira bem remunerada no Maine nunca aumente para jovens que queiram cursar o Ensino Superior.

Mais informações sobre a pauta de acessibilidade da governadora estão em anexo (PDF).

Defesa da população do Maine contra os abusos da administração Trump

Em seu discurso, a governadora também abordou o aumento da atividade de agentes federais de aplicação da lei no Maine, repetindo que o Maine não se deixará ser intimidado nem silenciado.

“E, a qualquer pessoa fora deste edifício, incluindo qualquer agente federal”, **disse a governadora**, “se você tentar prejudicar algum residente do Maine, terá que passar por mim primeiro”.

A governadora alertou sobre o futuro da democracia, afirmando que estamos “em um momento perigoso da nossa história, uma momento em que o próprio conceito da América está em apuros”, pois o governo federal está usando “seu imenso poder para intimidar, punir e silenciar aqueles que ousam criticá-lo ou questioná-lo”.

“Àqueles que talvez não estejam preocupados com os abusos do governo federal hoje, só lhes peço que considerem isto: e se o governo federal considerar que você é o problema amanhã?”, **acrescentou**. “Não é uma questão partidária. Não se trata de ser democrata, republicano ou independente. Não se trata de viver em um estado azul, um estado vermelho ou um estado roxo; em uma cidade, um subúrbio ou uma pequena cidade rural. Trata-se dos Princípios do Americanismo de Margaret Chase Smith, da própria essência da América e do

alicerce primordial de que, aqui, o poder vem das pessoas; aqui, o estado de direito reina; aqui, todos são tratados igualmente nos termos da lei; e, aqui, não temos reis”.

Apesar disso, a governadora afirmou que tem esperanças, porque “quando o amanhecer parece distante, uma estrela brilha no céu noturno com uma luz que nos impede de tropeçar na escuridão. Essa estrela-guia sempre nos ajudará a encontrar o caminho de volta para casa. E essa estrela-guia é a população do Maine”.

Durante o discurso, a governadora também:

- **Defendeu um sistema de saúde universal**, dizendo: “E o que o setor de saúde deste país realmente necessita hoje não é uma série de curativos, mas uma grande cirurgia. Os estados não podem nem devem ter que lidar com essa crise nacional sozinhos. Porque a saúde é um direito humano. Está na hora de o governo federal tirar a cabeça do buraco e enfrentar a crise de saúde diretamente. Nada menos que um sistema de saúde universal é aceitável”.
- **Anunciou uma proposta de banir celulares nas escolas**: “Sabemos que as redes sociais podem atrapalhar o dia letivo e prejudicar a saúde mental dos jovens. Portanto, está na hora de tirar os celulares das salas de aula. Hoje, proponho que decretemos um banimento estadual do uso de celulares durante o dia letivo, do início ao fim, para reduzir as distrações e interrupções, e manter o foco das crianças no ensino. Quando retiramos os celulares das salas de aula, as pesquisas mostram que o desempenho dos alunos melhora, as pontuações nos testes melhoram, o comportamento melhora, a assiduidade melhora e as dinâmicas sociais melhoram”.
- **Convidou o Maine a continuar diversificando suas fontes de energia para abordar os preços altos da energia**: “O Maine precisa continuar diversificando as nossas fontes de energia, adicionando mais fontes limpas à rede para contrabalancear o gás natural. É por isso que estamos adquirindo mais energia limpa com um bom custo-benefício, como energia eólica e solar aqui no Maine, e energia hidroelétrica do Canadá, e também estamos aumentando a capacidade de armazenamento de energia. Ao mesmo tempo, o Efficiency Maine Trust e o meu departamento de energia disponibilizarão milhões de dólares em descontos para aquecedores de água altamente eficientes, bem como bombas de calor, climatizadores e outros aprimoramentos energéticos, pois, no fim das contas, o dinheiro melhor poupado em eletricidade é aquele que não se gasta”.

O orçamento complementar da governadora, que não incluirá nenhum aumento de impostos, será publicado dentro das próximas semanas.

Além das propostas anunciadas hoje, a governadora disse que o orçamento complementar incluiria financiamento [para aprimoramentos de segurança nos ônibus escolares do Maine](#), após as mortes trágicas de dois alunos do Maine no ano passado; financiamento para prestadores de serviços de saúde reprodutiva no Maine, após cortes consideráveis feitos pela administração Trump; e [financiamento para implementar](#) a lei “Red Flag” (Bandeira Vermelha) aprovada pelos eleitores do Maine em novembro de 2025,